



Igreja Universal tem de indenizar família de mãe de santo

A Justiça de Salvador (BA) condenou a Igreja Universal do Reino de Deus a pagar uma indenização de quase R\$ 1,4 milhão aos familiares da ialorixá (mãe de santo) Gildásia dos Santos e Santos. Ainda cabe recurso.

Em outubro de 1999, o jornal *Folha Universal* — que pertence à igreja — publicou uma foto da ialorixá para ilustrar a reportagem intitulada “Macumbeiros charlatões lesam o bolso e a vida dos clientes”.

Na foto publicada, Gildásia dos Santos e Santos aparece ao lado de recortes oferecendo serviços de ajuda espiritual para resolver problemas. O texto afirma que o “mercado de enganação” estava crescendo muito no Brasil.

Segundo familiares da ialorixá, a foto utilizada para ilustrar o texto da Igreja Universal foi originalmente, há mais de doze anos, publicada pela revista *Veja*. Na época, a mãe de santo defendia o impeachment do então presidente Fernando Collor de Melo.

Gildásia morreu em 2000. Como a ação já tinha sido ajuizada, ela foi processualmente substituída por seus herdeiros.

Ao decidir, o juiz Clésio Rômulo Carrilho Rosa, da 17ª Vara Cível de Salvador, além da reparação aos familiares da mãe de santo baiana, determinou que a sentença seja publicada em duas edições consecutivas da *Folha Universal*.

E determinou o pagamento de multa diária de R\$ 5 mil em caso de descumprimento da sentença.

A ialorixá Jaciara Ribeiro dos Santos, filha e sucessora de mãe de santo, disse que “a decisão da Justiça baiana é uma vitória do candomblé. Nós, adeptos do candomblé, sempre fomos perseguidos pela intolerância religiosa da Igreja Universal do Reino de Deus”. (Espaço Vital)

Date Created

24/03/2004